ANNO DE 1838 QUARTA FEIRA 11 DE JULHO. N: 148.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA. 1838.

DIAS DA SEMANA.

9 Segunda S. Cirillo B. Relação de manhã. e aud. do J. dos Orf. de t.
10 Terça S. Januario. Audien do Juis do crime de t. ses. da T. P.
11 Quarta S. Fabio. Sessão da Thesouraria pub.
12 Quinta S. João Guabero. Rellação de manhã aud. do J. dos orf. de t.
13 Sexta S. Anacleto. Audiencia do J. de Dir. de m. etc.
14 Sabbado S. Boaventura B. R. de m. e aud. do V. G. de tar. em O. Q. m as 4 h. e 59 m. da t
15 Domingo O Anjo Custodio.

Mare' cheia para o dia 11 de Julho. as 10 hora e 6 m da m -- 10 h. 30 m. da tard.

Tudo agora depende de nós mesmos da nossa prudencia, moderação, e energia; continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação d'Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se a 1,000 reis mençaes pagos adiantados nesta Tipografia, rua das Cruses D. 3, e na Praça da independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios; inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS.

Julho 10

Londres 28 a 27 1|2 Ds. St. por 1000 ced.
Lisboa 99 por o|o premio, por metal, Nom
França 330 a 340 Rs. por franco
Rio de Jan. ao par
Moedas de 6,400 15.000 as velhas, novas 14.800
" 4,000 7.810 a 8.000
Pezos Colunares 1.700 a 1720
ditto Mexicanos 1,680 a 1,700
Patacões Brasileiros 1,700 a 1720
Premio das lettras, por mez 1 por o|o
Cobre a par das sedulas

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda — Todos os dias ao meio dia.

Goiana, Albandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Rea de S. João, Brejo d'Area Rainha, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Natal Villas de Goianninha, e Nova da Princeza, Cidade la Fortaleza, Villas do Aquiras, Monte mor novo Aracaty, Cascavel, Caninde, Granja, Imperatris S. Bernardo, S. João do Principe, Sobral, Nova de El Rey, Ico, S. Matheus, Reacho do sangue, S. Antonio do Jardim, Quexeramobim, e Parnahiba — Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão — Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito — nos dias 10 e 24 de cada mez ao meio dia. Flores — no dia 17 de cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo — nos dias 1, 11, e 21 de cada mez.

PARTE OFFICIAL.

RIO DE JANEIRO.

CAMARA DOS SENADORES.

Sessão em 8 de Junho.

Presidencia do Senhor Marquéz de Baependy.

Aberta a sessão com 29 Senhores senadores, le se e approva se a acta da antecedente.

Por não haver expediente entra se na Ordem do dia.

Entra em ultima discussão a resolução, junctamente a emenda da commissão de constituição abaixo transcriptas.

« A Assemblea Geral Legislativa resolve.

Artigo 1. He concedida huma prestação annual de cincoenta contos de reis, a S. M. Imperial a Senhora D. Amelia Augusta duqueza de Bragança, viuva do Sr. D. Pedro 1. ° Imperador do Brasil, da qual gozara' d'ora em diante e em quanto viver.

Artigo 2. Ficão revogadas quaesquer disposições em contrario.

Paço da camara dos deputados, em 25 de setembro de 1837. — Candido Jose de Araujo Vianna, vice-presidente. — Cornelio Ferreira França, 1. secretario. — Bernardo Belisario Soares de Souza, 2. secretario.

« Artigo unico. Ficão approvadas as arrhas estipuladas no contrato de casamento, datado em Canterbory aos 3 de maio de 1829, na quantia de cincoenta contos de reis annuaes, dos quaes gozara' S. M. Imperial a Senhora D. Amelia Augusta Eugenia, duqueza de Bregança, viuva do Snr. D. Pedro 1. Imperador do Brasil, em quanto viver.

« Paço do senado 2 de outubro de 1837. — Visconde de S. Leopoldo. — Lucio Soares Teixeira de Govea. — Marquez do Paranagua'.

Permite se retirar a emenda por assim o requerer o Sr. marquez de Paranagua' em nome da commissão.

O Snr. Paula Souza manda a mesa o seguinte requerimento.

« Que se adie este projecto até depois da discussão do orçamento. — Paula Souza.

He apoiado, mais não se approva.

Continua a discussão da materia principal.

Manda-se a mesa a seguinte emenda.

« Em vez de 50 contos, diga-se 24. — Paula Sousa.

Não he apoiada, e approva-se a resolução para subir a sancção.

Entra em primeira discussão, a qual fica addiada pela hora, o projecto de lei de 1826, creando, na capital do imperio huma administração encarregada da direcção e inspecção da factura de caminhos, pontes, abertura e navegações de canaes.

O Senhor Presidente dá para ordem do dia, as materias dadas para hoje.

Levanta-se a sessão as duas horas da tarde.

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Sessão em 8 de Junho.

Presidencia do Snr. Araujo Vianna.

Pelas dez horas da manhã procede-se a chamada, e logo que se reune numero legal de deputados, abre-se a sessão, le se e approva-se a acta da antecedente.

O Snr. primeiro Secretario dá conta do expediente.

Ordem do dia.

Continua a discussaõ do addiamento proposto pelo Snr. Montesuma, a resolução, que augmenta os ordenados dos lentes dos cursos juridicos, e escolas de medicina, com o adiamento do Snr. Henrique de Resende.

O Snr. Montesuma obtem a palavra pela ordem, e observa que julga conveniente faser uma alteração no adiamento proposto pelo Senhor Resende, a fim de evitar alguma contestação, visto que o adiamento proposto nos termos em que he concebido pelo dito Snr. deputado não passou; e para esse fim propõe que o adiamento do Snr. Resende se modifique dizendo-se -- para ser discutido na occasião de se discutir a Lei do orçamento. E' apoiado e posto em discussão.

Depois de breves reflexões da-se a questão do adiamento por discutida; pondo-se a votos o adiamento proposto pelo Senhor Montesuma não passa, bem como o que foi proposto pelo Senhor Resende, e o additamento do Snr. Montesuma.

Continua a discussão da resolução, a qual fica adiada, para se passar á outra parte da ordem do dia.

Continua a discussaõ addiada do voto de graças, e emendas appoiadas nas antecedentes sessões.

Vem a meza, e são apoiadas as seguintes emendas da commissão.

O periodo 2. ° subtitua-se pela seguinte redacção.

« A certeza de que subsistem inalteraveis as relações de boa amisade entre o imperio e as potencias estrangeiras, he summamente grata a camara dos deputados; confiando que ellas se terão obtido sem quebra nem mingoa da honra e dignidade nacional: a mesma camara approvará os meios que o governo de V. M. I. empregar para esvaecer a desintelligencia que infelismente existe com a Santa Sé; bem certa de que se conciliara' a dignidade do Imperio, e a manutenção dos direitos da corôa com o justo respeito devido ao Chefe da Igreja Universal.

No fim do periodo terceiro addite-se;

« Em que tanto se empenharão com patrioticos exforços seus leaes habitantes.

No periodo 6. ° em lugar de crença, diga-se persuasão.

O Sr. Galvão diz que duas rasões ainda o moverão a pedir a palavra; a primeira é ter de offerecer uma emenda ao voto de graças que se refere aos acontecimentos da Bahia, porque, tendo sido uma facção dos habitantes da provincia da Bahia aquelles que concorrerão para a perturbação da ordem, o periodo se deve referir a cidade da Bahia, e não a provincia,

O orador, sendo advertido pelo Snr. presidente de que na mesa se acha emenda da commissão neste sentido, desiste de continuar nesta parte de faser mais observações.

A segunda, rasão que o obrigou a pedir a palavra he o não julgar muito conveniente, e principalmente nas circunstancias actuaes do paiz, deixar passar sem algum correctivo uma proposição enunciada na casa, e tanto mais perigosa a considera, quando reflete que ella foi enunciada por uma das mais celebres, e sabias notabelidades da camara; he arrojo metter-se em tão temeraria empresa, mais confiando na benignidade de tão illustre orador espera sair bem da lide. A proposição pois a q'se refere é aquella que foi emettida pelo Snr. Antonio Carlos, de que -- quanto mais numerosas são as luzes em um paiz, maiores são os perigos em que elle se acha. -- O orador em um breve discurso com factos, e exemplos, combate esta proposição: não podemos bem ouvir suas rasões.

O Sr. Visgueiro faz algumas observações sobre o voto de graças, e responde aos Snrs. Alencar, e Dantas.

O Snr. Casado declara se em favor do voto de graças apresentado pela commissão com breves modificações, pela mesma commissaõ apresentadas: faz ver a injustiça com que a minoria faz opposição ao governo, e responde a alguns argumentos do Snr. Visgueiro.

O Snr. Alencar toma parte na discussaõ, e continua a justificar as censuras que ja em outra occasião fez a alguns actos do governo, e do presidente do Ceara'.

O Sr. Andrada Machado justifica a commissão pelas emendas que tem apresentado; e responde a algumas observações feitas pelos Snrs. Galvão, e Ramiro; demonstra que não foi só a cidade da Bahia quem tomou armas contra o governo legal, porem tambem em outros pontos ellas forão empunhadas: justifica a proposição enunciada sobre o augmento de perigo, ou de crimes em os paises onde ha maiores luses, para o que apresenta exemplos de alguns paizes.

O Snr. Ramiro demonstra a conveniencia de passarem as duas emendas de que foi signatario, responde a algumas observações do Snr. Antonio Carlos, e do Snr. Vasconcellos.

Tomão mais parte na discussão os Snrs. Custodio Correa, e Ottoni.

A discussaõ fica addiada pela hora.

O Snr. presidente dá para ordem do dia da seguinte a mesma de hoje.

Levanta-se a sessão depois das duas horas da tarde.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 5 de Julho de 1838.

Officio — Ao Commandante das Armas para mandar vaccinar no dia 7 do corrente mez pelo Cirurgiaõ encarregado da vaccina Francisco Jose da Silva, todos recrutas existentes no Deposito, assim como as Praças chegadas do Ceará e Rio G. do Norte, os quaes deveraõ comparecer na casa dos Expostos para o dito fim.

Dito — Ao mesmo, respondendo ao seu officio de 28 de Junho p. p. acompanhado do requerimento da viuva Guarianna Maria do Sacramento a qual pede demissaõ para seu filho Jose Januario, soldado do Corpo de Engajados da Fortaleza do Brum; que naõ tendo a Supplicante provado que dito seu filho lhe unico que a sustenta, nem estando elle impossibilitado de servir por motivo de molestia como certifica a Junta de Saude naõ pode ter logar a demissaõ requerida.

Dito — Ao mesmo, enviando-lhe uma relaçaõ e guias dos recrutas vindos do Rio Grande do Norte abordo da Sumaca Santa Rita Carlota afim de lhes dar o conveniente destino.

Dito — Ao mesmo, para faser recolher ao Arsenal de Guerra afim de serem remettidas para a Provincia da Parahiba na primeira occasiaõ as 40 granadeiras com o competente correame, e as 40 [illegible]

MUTILADO

gemas, que o Exm. Presidente d'aquella Provincia forneceo as Praças vindas do Ceará'.

Dito — Ao Director do Arsenal de G. scientificando o' do conteudo no officio precedente.

Dito — Ao Inspector da Thesouraria, transmittindo lhe uma nota relativa ao Empregado Jose Antonio dos Santos e Silva, que se acha matriculado no Monte Pio dos Servidores do Estado, afim de que lhe mande faser os seus assentamentos, bem como os respectivos descontos, cuja importancia devera' ser remettida para o Cofre Geral da Direcçaõ na forma estabellecida para os mais Contribuintes.

Dito — Ao mesmo, para informar sobre o que representa no officio que se lhe envia a Camara Municipal de Santo Antaõ, declarando que quantias tem ella recebido para a factura da Cadeia d'aquelle Municipio.

Dito — Ao Juiz de Direito da 2. Vara do Crime, ordenando lhe a vista da communicaçaõ que fez o Prefeito da Comarca de haver ja remettido a Camara Municipal a qualificaçaõ dos Jurados, que devem servir no corrente anno, e de se ter officiado a mesma Camara recommendando-lhe toda abrevidade na organisaçaõ da lista Geral; que logo que esta estiver feita convoque a sessaõ ordinaria, afim de serem julgados os Processos dos Reos que se achaõ presos, devendo ter em vista para o andamento desses mesmos Processos a ordem ja expedida pela Presidencia e da qual se lhe envia uma copia.

Dito — Ao Inspecsor da Alfandega respondendo ao seu officio de 28 de Junho p. p. em que dà parte que os Guardas da mesma Alfandega tem abusado da permissaõ que lhes he concedida de usarem no bonet de galaõ estreito, visto que alguns, ou quazi todos o trasem taõ largo como o Guarda Mor, e seu Ajudante, e pede providencias que façaõ cessar tal abuso; que deve por em observancia o Regulamento do Porto dado pela Presidencia (art. 26 § 2.°) em quanto outra cousa naõ for determinada pelo Governo Imperial, á cuja approvaçaõ foi submettido o mesmo Regulamento, na forma do art. 143 do das Alfandegas do Imperio.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 5 de Julho de 1838.

Officio — Ao Exm. Vice Presidente, requisitando-lhe o conceito, e pintura do Parque d'Artilheria pertencente ao 4.° Corpo, para a Parada do Anniversario da Independencia.

Dito — Ao Major Commandante do Deposito, mandando em vista das guias, e relações que lhe tinha enviado das Praças pertencentes ao Ceara', e Rio Grande do Norte, organisar um Pret dos soldos que se lhes estava a dever.

Dito — Ao mesmo, mandando que fisesse recolher ao Arsenal de Guerra 40 espingardas com o competente corre-me, e 10 pares d'algemas, que estavaõ a cargo do 2.° Tenente Jose Felix Bandeira, encarregado da conducçaõ das Praças, e recrutas vindas ultimamente.

Dito — Ao mesmo, para que remettesse a Secretaria a relaçaõ das praças do Ceara' assignada pelo Alferes Torres, que hontem se lhe havia mandado.

Dito — Ao Director do Arsenal de Guerra, disendo que o correiame destinado as praças que marchaõ para o Rio Grande do Sul devia ir tinturado, e no caso de ser encaixotado, a pessoa encarregada d'o receber, e passar recibo, biria presenciar este trabalho.

Dito — Ao Prefeito da Comarca, requisitando lhe o transferimento para prizaõ Militar, do soldado do Deposito Felix Jose, que constava ter sido preso pela sua Repartiçaõ, estando ausente.

Dito — Ao mesmo, accusando recebido o soldado Felix Jose, que acompanhara o seo officio desta data, e requisitando-lhe a entrega do cinturaõ, e baioneta pertencente ao dito soldado.

Portaria — Ao Commandante interino do 4.° Corpo d'Artilheria, mandando dar demiçaõ ao Corneta Joaõ de Deos Pessoa, por ter finalisado o seo engajamento, e naõ querer continuar.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

O Brigue Brasileiro Temerario, vindo de Lisboa, entrado em 9 do corrente. Capitaõ Jose Maria do Nascimento, consignado a Manoel Francisco Pontes.

Manifestou o seguinte.

57 Moios e uma fanga de sal, 58 pipas com vinho, 293 barris com dito, 40 ancoretas com dito, 54 pipas com vinagre 6 meias pipas com dito, 1 barril com dito 71 ditos com azeite, 2 ditos com paios, 5 barricas com drogas, 12 caixotes com dito, 4 caixas com rapé, 1 caixote com sagu', 4 caixas com linhas e berlim, 1 dito com bonets d'oliado, 1 dito com panoramas, 1 bala com papel, 2 bahus com livros, 2 ditos com velas de sera, 6 faldos com salça, 45 pedras, e lages de cantaria.

Fora do Manifesto.

2 Barris com peixe; 1 caixa com bixas 1 dita com chapeos, 2 latas com cha, 1 vaso com plantas.

MEZA DO CONSULADO.

— A pauta he a mesma do n.° 145

PREFEITURA.

Parte do dia 8 de Julho de 1838.

Illm. e Exm. Sr. — Foraõ presos hontem a minha ordem, e tiveraõ destino: Jose Ferreira Maia, e Joaõ Samuel, pardos, marujos, pelo Sub Prefeito da Freguesia do Recife, por serem desertores do Brigue Constança; Felippe Jose, crioulo, pela primeira patrulha do Districto do Corpo Santo, por estar insultando a uma familia; Ursula Maria, Sebastiaõ Jose de Carvalho, pardos, pelo Sub Prefeito da Freguesia de Santo Antonio este por ter hido pela meia noite a Serraria de Manoel Luiz de Mello para fu ter tab ado e aquella por estar bastante ebria; Sebastiaõ Fernandes, branco, por um soldado do Corpo Policial, por ter furtado um pouco de dinheiro a hum matuto; e Marcelino, preto, escravo de Manoel Pedro, por outro soldado do mesmo Corpo, por estar fugido.

E' o que consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 8 de Julho de 1838. Illm. e Exm. Snr. Francisco de Paula Calvalcanti d'Albuquerque Vice Presidente da Provincia. Francisco Antonio de Sà Barreto, Prefeito da Comarca.

Parte do dia 9.

Illm. e Exm. Snr. — Foraõ presos hontem a minha ordem, e tiveraõ o competente destino: Manoel Pedro Alves, branco, Joaõ Francisco Rego, crioulo, Antonio Jose dos Santos, e Vicente, preto, escravo de Antonio Jose de Figueiredo, pelo Sub-Prefeito da Freguesia de Santo Antonio, o 1.° por ter dado um grande golpe no pescoço a uma parda; o 2. por ser vagabundo, e ter sido encontrado as 2 duas horas da manhãa, o 3. por ter sido encontrado tambem ao mesmas horas; sendo soldado da Companhia d'Artifices, depois de se lhe ter advertido que se recolhesse ao seo Quartel, e o ultimo por ter furtado uma saca de arroz; Manoel Raimundo, e Onofre Rodrigues, indios, marujos da Escuna Victoria, pelo mesmo Sub-Prefeito, por estarem ebrios; Quirino, pardo, escravo de Josefa Joaquina Rosa, Andre Moledo, branco, Joaquim Jose de Santa Anna, preto, por um Soldado de Policia, o 1.° e 2.° por briga, e o ultimo por ser de má conducta; André, tambem preto, escravo de Jose Bento da Costa, por outro Inferior do mesmo Corpo, por ter furtado a um moleque uma porçaõ de peixe; David Felicio Barbosa, pardo soldado do Corpo de Policia, pelo Sub Prefeito da Freguesia da Sé, por estar desertor; e Joaõ Francisco dos Santos, tambem pardo, pelo Sub-Prefeito da Freguesia da Boa-vista, por ser vagabundo, e dado a furtos:

E' o que consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

Deos guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 9 de Julho de 1838.

Parte do dia 10.

Illm. Exm. Senhor.

Foraõ presos hontem a minha ordem, e tiveraõ o competente destino: Manoel Antonio, preto, pelo Sub Prefeito da Freguesia do Recife, por ser vadio, e estar nas circunstancias de ser recrutado; Francisco, tambem preto, escravo de Manoel Duarte Ribeiro, pelo Sub-Prefeito de Santo Antonio, por ter sido encontrado a meia noite junto a ponte; Rita Francisca, tambem preta pela 1. patrulha do districto das 5 Pontas, por furto de uma porçaõ de bacalhão de uma taberna e ter resistido, como pode, a prisaõ; Claudino Hypolito, pardo, pelo Official da 2. ronda de Policia, por ter sido encontrado as 3 horas da manhãa, e faser-se suspeito; Jose Domingos, tambem p. pelo Commandante da Escuna Lebre, por ser desertor da mesma Escuna; Manoel Izidoro de Souza, tambem pardo, pelo pelo Sub Prefeito da Freguesia da Boavista, por estar no caso de ser recrutado; Marcos Rodrigues da Silva, Jose Felix, Joaõ Gomes da Cca, Manoel da Penha, pardos, e Jose Pedro, preto, pelo Sub Prefeito da Freguesia dos Affogados, o 1. e 5. por lhe terem sido apprehendidos no lugar do Barro vermelho 3 cavallos furtados em Araribe, o 2. e 3. por serem encontrados tarde, é de conducta suspeita, e o 4.° por insobordinado, e desobediente; Ignacio Jose de Azevedo, pardo, pelo Sub-Prefeito, por ser de conducta reprehensivel; Caetano, preto escravo de Miguel Jose da Silva, por um soldado de Policia, por ter furtado hum couro de um armasem: Antonio Barbosa, tambem preto, pelo Sub-Prefeito da Freguesia de S. Lourenço da Matta, por ser vagabundo, e ladraõ; Jose Ferreira, indio, e Luiz, preto, escravo de Theofilo de Souza Jardim. pelo Sub Prefeito da Freguesia de S. Pedro Martyr, o 1. por estar procurando comprador, o segundo, e este por se ter deixado furtar por aquelle.

E' o que consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 10 de Julho de 1838, &c.

EDITAL.

Bernardino Pereira de Brito, Collector da Collectoria Geral das Rendas Internas Provinciaes desta Cidade, &c.

Faço saber a quem convier, que em virtude do que se acha disposto no Regulamento dos Impostos, que devem ser arrecadados pela mesma Collectoria, aquellas pessoas que estaõ por satisfaser o Sello das Heranças, e legados do 1.° de Julho de 1833, e assim taõ bem a Decima dos Predios Urbanos, e mais Impostos Provinciaes té o anno financeiro de 1837 a 1838, que deveraõ comparecer na Estaçaõ competente afim de satisfaserem o que estiverem a dever relativo a taes imposiçoens; certos de que o mesmo Collector procedera' na conformidade da Lei contra os omissos.

E para que chegue a noticia a quem convier mandei faser publico pelo presente nos lugares costumados, e pela Imprensa.

Collectoria Geral de Rendas Internas Provinciaes 9 de Julho de 1838.

Bernardino Pereira de Brito.

Publicaçaõ à pedido.

Quartel general, no Arroio das Pedras, em 6 de maio de 1838.

ORDEM DO DIA.

O Brigadeiro commandante da divisão, muito se lisonges de louvar a conducta militar, com que se comportou a divisão do seu commando nos dias 2 e 3 do corrente, accomettendo as forças rebeldes ao mando dos facciosos, Bento Gonçalves e Corte Real, desalojando-os, batendo-os, e perseguindo os em todas as direcções.

O valor e enthusiasmo de tão briosa tropa, excedendo a todas as expressões, satisfez em tudo a expectativa do brigadeiro commandante da divisão. O arreganho militar com que a cavallaria avançou, a constancia e boa ordem com que as infanterias e artilheria se conduziraõ no marche-marche pelo espaço de huma legoa em cada hum dos dias; mostra a toda a evidencia, o estado da disciplina á que os tem levado seus briosos chefes, conseguindo rivalisar com os soldados mais veteranos, e encanecidos nos combates. O brigadeiro faltaria ao seu mais sagrado dever, se deixasse de fazer particular menção dos relevantes serviços prestados nestes dias, pelos Srs. chefes e mais officiaes abaixo mencionados. O Sr. coronel commandante superior João da Silva Tavares, que desenvolveu sua reconhecida aptidão e bravura, dirigindo as cavallarias, e acodindo com a sua presença a todos os pontos onde se fazia necessario; o Sr. tenente coronel de cavallaria João Frederico Cal wel, que se achou sempre na vanguarda, e concorreo com a sua bravura e conhecimentos para a boa direcçaõ das operações; o Sr. major de divisão D. José Carlos da Camara, que fez todos os sacrificios compativeis, apresentando se a todos os pontos, e communicando com muito acerto as minhas ordens: os Srs. majores de legião Bernardo José Soares, e tenente Henrique Moije que se achaõ ás minhas ordens, são dignos de todo o elogio, pela intrepidez e intelligencia com que cumpriraõ as minhas ordens: o Sr. major commandante do batalhão provisorio, João Nepomuceno da Silva, que se distinguio pela boa ordem e bravura com que dirigio o seo batalhão, carregando sobre o inimigo: os Srs. tenente coronel Francisco Antonio de Menezes, commandante do 2.° corpo de cavallaria, e major Seraphim, commandante do 1.° corpo da mesma arma, pela boa ordem com que dirigiraõ os seus respectivos corpos: o Sr. tenente coronel Henrique Marques, commandante do segundo corpo de artilheria, pela maneira e ordem com que dirigio o seo corpo formando a segunda linha; o major de legião Manoel Luiz Osorio, q' se achou sempre na vanguarda, desenvolvendo sua aptidão e bravura: o Sr. alferes Leonel Dutra Fagundes, que se achou 16 dias commandando a vanguarda á frente do inimigo, e dirigio o vivo fogo dos atiradores no dia 2: o Sr. tenente David Pereira Machado, que commandou 7 dias a vanguarda, e dirigio a força dos atiradores no dia 3; o Sr. tenente Francisco da Silva Porto, que protegia os atiradores, em cujo serviço se portou como he de seu costume: o Sr. capitão do batalhão provisorio Antonio Fernandes Padilha, que commandou a sua companhia em atiradores sob o passo unde se portou com heroicidade; finalmente, o brigadeiro está convencido pela experiencia, que todos os chefes, officiaes e mais praças, se conduziraõ por igual forma, se as circunstancias assim o exigirem. — Francisco Xavier Calmon da Silva Cabral, brigadeiro commandante. (Mercantil.)

(Do Jornal do Commercio do 5 de Junho.)

EXTERIOR.

INGLATERRA.

Londres. — O verdadeiro objecto de mr. Van Buren é destruir o commercio inglez na America, e lançar por terra ao mesmo tempo a aristocracia commercial que ha nos Estados Unidos. Se o conseguir será então facil favorecer a idéa favorita dos democratas ambiciosos dos Estados Unidos, que é a posse do Canada. A democracia americana se aproveitará gostosamente da occasião de uma guerra com este fim; porem as circunstancias não tem sido favoraveis á politica do presidente: as classes commerciaes dos Estados Unidos resistiraõ a este movimento, e os negocios financeiros da Inglaterra não

estão taõ embaraçados que os americanos possaõ manifestar seus designios.

Nas folhas se encontraõ dous artigos, que até certo ponto se differençaõ um do outro, porem cujá tendencia parece ser a mesma. O Morning Chronicle copia o seguinte.

« A campanha actual de Hespanha será critica, e segundo as apparencias a ultima. Se D. Carlos naõ conseguisse melhorar de fortuna, as grandes potencias, ou pelo menos a Austria se cançarão de sustenta-lo, e se tratará indubitavelmente de pôr termo á guerra civil deixando abandonado o Pertendente. O Imperador Nicolao com previsão disto subministrou, segundo dizem, ao Pretendente todo o dinheiro que póde necessitar para os cinco mezes da estaçaõ favoravel, e por meio de Hollanda que se deem em Baionna a D. Carlos tres milhões de francos mensaes. As primeiras 120.000 libras esterlinas das 600:000 lhe feraõ pagas no 1.º de Março.

A Gazeta de Gesset diz: » Falla-se muito da visita que o Imperador Nicoláo tem resolvido fazer aos banhos de Wiesbaden em todo o mez de Maio. O diario d'Haya, geralmente bem informado, cita l'Aboubate, que contem um acto diplomatico que lhe fora communicado por um correspondente de credito. E' uma declaraçaõ segundo a França e a Inglaterra como signatarias da quadrupula Aliança foraõ convidadas a tomar medidas em harmonia com o que pedio a Corte de Madrid para pôr termo aos males de Hespanha. As duas primeiras potencias parece que se decidiraõ a convidar a Corte de Madrid a que envie commissarios extraordinarios a Paris, e que se convidasse ao mesmo tempo a Prussia, Austria e a Russia para que concorraõ á conclusão de um arranjo, cujo objecto seja assegurar a paz geral. Este documento diplomatico se suppõe feito em Madrid em Janeiro passado e assignado pelos Srs. Vallier e Latour Maubourg. Accrescenta-se que a viagem do Barão dos Valles que está actualmente em Berlim, tem alguma relaçaõ com estes arranjos. Deve passar em breve a S. Petersbourg. Acredita-se que o Imperador Nicoláo está disposto a occupar-se actualmente com actividade deste projecto de conciliaçaõ, e que tem projectado uma viagem á Allemanha.

— Londres. — O Times diz o seguinte. " A guerra que teve principio na America do Norte com a insurreiçaõ do Canada, naõ têm terminado: á novas hostilidades mais pronunciadas, e mais geraes que se preparaõ á surdina. A Inglaterra deve preparar-se de rasão e meios para reprimi-las com energia.

« Lord Durham é o homem mais a proposito que se póde eleger para dirigir os negocios na actual situaçaõ da America do Norte. »

A Imprensa Ingleza se occupa da nomeaçaõ de Pares, que parece devem merecer esta honra pela occasiaõ da coroaçaõ da Rainha.

ITALIA.

Napoles 17 de Março. — Os nossos politicos se perdem em conjecturas desde que viraõ chegar a esta capital um grande numero de recrutas para a marinha, tirados das provincias, admirando-se de que os districtos da Costa tenhaõ podido dar tantos homens, quando ha muitos annos só se haviaõ alli recrutado os necessarios para as tripulações da armada. Antigamente cada partido dava dois homens, agora só de tres partidos se tiraraõ mais de 50. Deu-se ao mesmo tempo ordem de armar a não de linha o Vezuvio que estava abandonada no porto desde muitos annos. No arsenal reina a maior actividade.

Estes preparativos são attribuidos ás desavenças que se tem sustitado entre o nosso governo e o de França, procedendo segundo dizem, apezar de parecer estranho, de que o governo francez recebeu por seus agentes a noticia official de que o governo napolitano preparava uma expediçaõ a favor de D. Carlos.

(Do Nacional de Lisboa de 16 de Maio.)

HESPANHA.

Real Decreto.

No fausto dia dos meus annos, o Tenente General D. Baldomero Espartero, Conde de Luchana, com sua pericia e valor denodado soube conseguir uma victoria de grandes consequencias para as armas nacionaes, destruindo e anniquilando a facção que capitaneava o rebelde Conde de Negri, nas immediações do povo de Piedrahita; e por tão assignalado successo se fes de novo digno da gratidão da patria, e da minha real benevolencia. Desejando eu dar-lhe uma prova da alta estima em que tenho os seus serviços, e de quão satisfeita me acho dos que prestou á causa constitucional, e á legitimidade do trono de minha excelsa Filha a Rainha D. Isabel II, desde o principio desta devastadora lucta, e muito particularmente desde que pela approximaçaõ do Principe rebelde a capital da monarchia, no mez de Agosto do anno proximo passado, pode escarmentar sua ousadia em differentes encontros, levando o em vergonhosa fuga, até que o fez entrar em suas naturaes guaritas; serviço tanto mais glorioso, quanto lhe facilitou occasião de prestar o naõ menos importante de estabelecer a moral e disciplina do exercito, com feitos que collocaõ o seu nome entre os dos mais esclarecidos capitães: Houve por bem em justo premio de tão relevantes meritos, de o elevar á dignidade e alto emprego de Capitão General dos Exercitos Nacionaes. Telo heis assim entendido, etc. Paço 1 de Maio de 1838. — A. D. Manoel de Latre.

O Capital General de Galliza partecipa o encontro que em 17 teve uma columna de cavallaria de 21 cavallos portuguezes, na venda de Tereza, com a facção de Guilhade, sendo o resultado derrota-la com perda de 14 mortos, muitos feridos; tomaraõ-se lhe 16 cavallos, muitas armas, outros effeitos, e papeis, sem que pela nossa parte houvesse outra desgraça que a do ferimento de um cadete de cavallaria portugueza. Accrescenta-se mais, que outra partida da dita cavallaria continuava a perseguiçaõ dos restos dos rebeldes, tendo dado morte ao segundo de Guilhade, e que os facciosos dispersos foraõ aprisionados pelos povos levandos em mosas. Inteirada com satisfaçaõ S. M. a Rainha Governadora, se serviu mandar se agradeça em seu Real Nome a quantos se distinguiraõ nesta acçaõ, sendo ao mesmo tempo sua Real vontade se partecipe ao Visconde das Antas o quanto S. M. se compraz da sua leal cooperaçaõ.

FRANÇA.

O Correio francez diz: — " Assegura-se que Mr. Calomarde, durante a sua permanencia em Paris, ainda que ostensivelmente vigiado pela policia, costumava ter algumas conferencias privadas em que se tractava quasi como embaixador. O ministro manifestou aos seus amigos as demonstrações de benevolencia que recebia nestas occasiões, sem occultar-lhe, que ao despedir-se antes da sua saida da Capital se lhe dirigiraõ finas expressões para D. Carlos. Dis-se tambem que seu successor Mr. Lavrador é recebido com igual benevolencia, e cada vez que chega algum correio do quartel general de D. Carlos, se lhes transmittem as noticias que traz. Deixamos a outros explicar similhantes contradições; limitendo-nos só mente a anuncia-la. »

(Idem de 15 de Maio.)

Pariz 20 de Abril.

Escrevem o seguinte a hum periodico desta corte: — Não contribuira' pouco entretanto para retificar a opinião do principe de Metternich sobre a verdadeira situação de D. Carlos o barão de Kaiserling, que chegou nos dias passados do quartel general carlista, se he que realmente teve aquelle official ordem de S. A. para observar as couzas de perto pois segundo se infere das suas expressões, não deve ter formado grande conceito, nem do pretendente, nem da gente que o rodeia, nem tão pouco dos recursos militares de que despõe para levar a guerra ao interior da Peninsula.

Além do dito barão, chegaram de pouco tempo a esta capital outras notabelidades carlistas, entre as quaes se contão o antigo diplomatico D. Cecilio Copas, um Villa Vicente, e um official de artilheria portuguez chamado Madeira.

Sabe-se definitivamente que sahira' daqui para o seu destino o novo embaixador duque de Fesensac de 23 até 25 do corrente, sendo precedido oito dias antes pelo seu secretario de embaixada Drouyn de Lhuys.

LOTERIA DO SEMINARIO.

O Reitor do Seminario Episcopal de Olinda aviza ao respeitavel Publico, que as rodas da Loteria concedida ao mesmo Seminario mui brevemente andaráõ, cujo annuncio impreterivel será feito, quando se concluir a venda do pequeno numero de bilhes, que ainda restaõ.

AVIZOS DIVERSOS.

☞ O Sr. Joaquim Antonio Pinto Serodio pode procurar receber a carta que se annunciou na rua do Livramento lado direito no 1.º andar do sobrado D. 13, visto que difficil foi ser procurado na rua do Torres N. 41, por naõ haver quem apontasse a sobredita rua, por talvez ter perdido a sua antiga denominaçaõ.

☞ Em caza de João Antunes Guimarães existe huma carta para o Sr. José Ribeiro, vinda da Cidade do Porto no Brigue Ventura Feliz.

— Deseja-se fallar ao Sr. José Jacinto dos Santos á negocio de seo interêsse, na rua das Larangeiras lado do Sul D. 12.

☞ Hypotheca-se hum escravo por 150$ rs. por espaço de hum ou dois mezes; a quem convier dirija-se atraz do Corpo Santo D. 66.

— Quem precisar de hum caixeiro brasileiro para escriptorio, armazem, ou rua, dando fiador á sua conducta; dirija-se a rua da Florentina, por detraz do muro de S. Francisco, caza da quina que tem lampeão, que achará com quem tratar.

☞ Offerece-se para hir para alguma fasenda ou engenho hum portuguez cazado, sem mais familia; tem alguma pratica de pedreiro e cantéo: quem precisar dirija-se ao atterro da Boavista, sobrado do Sr. Santiago.

☞ Pede-se ao Sr. Ignacio Ferreira Muniz queira annunciar sua morada para se lhe fallar.

☞ Roga-se ao Sr. Miquilino José de Almeida ou quem suas vezes fizer, o favor de annunciar sua morada para se lhe fallar.

☞ Precisa-se de hum conto de reis com seo competente juro, e para segurança dá-se huma casa terrea livre, e desembaraçada: a pessoa a quem convier este negocio annuncie a sua morada para ser procurada.

☞ A pessoa que annunciou querer dar a quantia de 400$ rs. a juros de 2 por cento, queira dirigir-se a Praça da Independencia D. 13.

☞ Quem quizer comprar humas bemfeitorias de roça, feijaõ, milho, arroz, cana e capim de planta, e algumas fructas cedendo o morador a caza, com convençaõ de seo dono, dirija-se ao Barbalho, sitio do Sr. José de Sá Leitão, que achará com quem tratar.

☞ A pessoa que annunciou querer huma ama para o serviço de huma casa, dirija-se a rua das Flores casa ultima junto ao armazem de porta larga; que ahi se lhe dirá quem he.

☞ Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se a rua do Palacete, junto a Francisco do Cabo, que ahi achará com quem tratar.

— Quem tiver huma canoa aberta em meio uzo, querendo dispol-a, annuncie por este Diario.

☞ Precisa-se de 300$ rs. a juros de 2 por cento ao mez sobre hypotheca d'uma morada de caza terrea em Olinda, cuja caza val muito mais dessa quantia, e naõ tem embaraço algum, por tempo de seis mezes: quem quizer dar annuncie sua morada.

— Quem quiser comprar huma preta, a qual se vende por presisão, dirija-se a rua do Rangel sobrado D. 20 da parte do Poente, e no mesmo tambem se vende hum braço de balança de ferro com as suas competentes conxas, com 17 a 18 arrobas de pezo de ferro.

☞ Precisa se allugar uma casa terea no bairro de Santo Antonio, e em rua que não fique muito distante da rua das cruzes, e que o seu aluguel naõ exceda a dose mil: venhaõ a esta Tipografia para o ajuste.

☞ O Juiz de Direito da Primeira Vara do Crime mudou a sua residencia para o 1.º andar do sobrado D. 6 do Atterro da Boa-vista, e ali dá audiencia as partes todos os dias das 10 horas da manhãa até as 3 da tarde.

☞ D. Cosma de Almeida Azeredo Coitinho, tendo publicado no Diario de 11 de Junho do presente anno hum longo annuncio, em o qual fasia ver ao respeitavel publico, que o Engenho Canavieira era seo e disia os motivos porque lhe pertencia, que naõ repete por naõ cançar a paciencia dos Leitores, e como em seu poder se achaõ os verdadeiros titulos, está prompta a vende-lo a qualquer pessoa que queira, derigindo-se para isso a casa do Illm. Snr. Doutor Paula, que mora na rua Nova do lado direito perto da Ponte da Boa-vista no 1.º andar, onde tambem se acha a annunciante com seus verdadeiros titulos para mostra-los a quem quiser faser negocio.

☞ No dia quinta feira 5 do corrente mez desappareceo um relogio grande de algibeira doirado a fabrica coberta com um lavrado na caixa da fabrica que forma um circulo em roda e no meio do circulo uma firma por cima da caixa de fora tem uma roda que fiseraõ para descobrir o metal, a caixa de vidro é froxa naõ feixa bem na caixa tem um nome de Costa ou Correia, tem trez ponteiros dois doirados das oras e minutos e um grande q' a ponta os minutos o numero he de 18$ e tantos: quem o apreender annuncie ou leveo na loja de Ourives na rua direita D. 54 pegado ao sobrado que esta' junto a Igreja de N. S. do Terço que sera' recompençado do seo trabalho.

☞ Quem tiver uma casa terrea em Fora de Portas com quintal e que tenha commodos para huma familia, ou hum sobrado e queira alugar pagando-se alguns meses adiantados ou fiador a contento; annuncie, ou dirija-se a rua da Cruz N.º 1.

☞ Precisa-se de 500$ reis a premio de 2 por cento ao mez, por tempo de 6 mezes, com firmas a contento: annuncie.

☞ Arrenda-se um grande sitio no corredor do Snr Bispo com grande casa de vivenda, e muitos arvoredos de fructos, e grande baixa para capim; igualmente o sitio denominado Piza, sito no atterro do Varadouro de Olinda, e um armasem defronte da Cadeia D. 5 a fallar com o Major Meyer na casa defronte da Cadeia acima do dito armasem.

☞ A pessoa que tem annunciado querer comprar um sobrado de um andar ou casa terrea grande querendo na rua d'Ortas: procure falar com o morador do sobrado de dous andares D. 10 na rua Direita, que lhe enformará' o que souber a este respeito.

☞ Quem precisar de um Portuguez casado, natural da Ilha; para feitor de sitio, ou de Engenho, e que entende alguma couza do officio de Pedreiro: procure no atterro da Boa vista ao mestre Pedreiro que está trabalhando no sobrado do Snr. Santiago, que lhe informará a conducta do pertendente.

☞ Quem precisar de hum Caxeiro para fora desta Praça ou mesmo para fora da Provincia, ou para algum sertaõ, o qual dá fiador á sua conducta, dirija se ao atterro da Boavista, segunda tenda de barris.

☞ Quem quizer envidraçar caixilhos, e mesmo empleitar o envidraçamento de alguma casa, dirija-se a Boavista rua do Cotovello casa D. 13, aonde tambem se vende por preço commodo vidros avulsos de qualquer tamanho.

MUTILADO

☞ Arrenda-se um sitio por tempo de 5 annos, no lugar de Bebiribe, o qual se acha cercado, e plantado, tem bastante roça, cana, capim e mattas para tirar lenha, os pretendentes dirijão-se ao segundo andar do sobrado D. 13 da rua Direita, das 6 horas as 9 da manhã, e das duas as 4 da tarde.

☞ Precisa-se de 1:200$000 a premio de 2 por cento ao mez, e da-se para segurança a parte de uma casa sita no Recife em uma das melhores ruas, livre e desembaraçada, como se pode ver pelo cartorio do escrivão Coelho, quem quiser fazer este negocio, dirija-se ao 1.º andar do primeiro sobrado passado a Igreja dos Martirios.

☞ Arrenda-se um sitio na estrada do Monteiro com muito boa casa de vivenda, com 3 salas, 8 quartos, cozinha fora, coixeira estribaria tudo de pedra e cal, com cacimba d'agoa de beber, e tanque, e bastante arvoredos de fructos de diversas qualidades; assim como tambem se vende o mesmo sitio: a tratar na rua nova no terceiro andar do sobrado D. 26.

☞ Alugão se escravos de ambos os sexos, e todas as idades, para venderem azeite de carrapato, pagando-se-lhe 12 mil réis mensaes; quem os tiver dirija-se a rua de Hortas sobrado de um andar Decimo 65.

☞ O Sr. Boticario que precisar d'um menino com principios de grammatica, para botica, dirija-se a rua do fogo numero 12.

☞ Um homem de toda probidade, e de vida regular, propõe-se a ser administrador de algum engenho, e ensinar as primeiras letras com perfeição; quem do seu prestimo se quiser utilisar, dirija se ao principio do atterro dos affogados casa junto a do Sr. Antonio Luiz Ribeiro de Brito.

☞ Precisa-se de um estrangeiro que seja capaz para feitor de um sitio, que trabalhe de enchada, e que entenda de toda e qualquer plantação, promette se fazer boa paga quem quiser, dirija se a pracinha do Livramento loja D. 49, que dirá quem precisa.

☞ Declara-se ao Sr. José Antonio de Souza Pessoa, que o annuncio feito segundo a explica, so q.ᵉ elle exige, não se entende para com elle.

☞ Quem precisar de uma ama para casa, a qual sabe fazer todo o arranjo de um casa, dirija-se a rua da Guia Decima 11.

☞ Quem precisar de uma ama para servir a uma casa de pouca familia, dirija-se a rua de S. Bom Jezus dos Passos das crioulas casa D. 6

AVISOS MARITIMOS.

PARA LIVERPOOL, sahe com toda brevidade possivel por ter a maior parte de sua carga ingajada, a muito veleira Escuna Ingleza Hiligon, Capitão Rwilliam Lelachur, inteiramente nova, e forrada de cobre; quem quiser carregar, ou hir de passagem dirija-se aos seus Consignatarios N. O. Bieber & Companhia, rua da Cruz n. 63.

☞ PARA O RIO DE JANEIRO sahirá impreterivelmente no dia 15 do corrente por ja ter a sua carga prompta, o veleiro e bem construido Brigue Escuna Amizade; quem nelle quiser carregar alguma carga miuda ou hir de passagem, para o que tem excellentes commodos, entenda-se com Franca e companhia, rua da Cadeia do Recife n. 59.

☞ PARA A BAHIA segue viagem no dia 17 do presente mez, a bem conhecida Sumaca S. José Palafox, forrada de cobre, e de primeira marcha, pode ainda receber alguma carga a frete; quem na mesma quiser carregar, ou hir de passagem, dirija se a rua da Cruz n. 17.

☞ PARA O RIO DE JANEIRO segue viagem com toda brevidade a Barca Aguia do Brasil, quem na mesma quiser carregar, ou hir de passagem, dirija-se a G. A. de Barros, detraz do Corpo Santo D. 67 ou ao Capitão José Ramos de Souza a bordo.

LEILAÕ.

☞ Que fazem Crabtree Hyworth & Companhia nas casas de suas residencia, rua do Amorim no forte do matto, no dia quarta feira 11 do corrente, de uma porção de fazendas por conta de quem pertencer, e terá principio as 10 horas do dia, as condições serão declaradas no acto do leilão.

☞ De uma porção de fumo, que faz Gaudino Agostinho de Barros, no armasem de Fernando José Braguez, ao pé do arco da Conceição, hoje 11 do corrente mez de Julho.

COMPRAS.

☞ Uma escrava que saiba bem engommar, e que não tenha vicios: passando a Igreja dos Martirios, no primeiro andar do primeiro sobrado.

☞ Uma escrava moça, que saiba engommar, coser, e cozinhar o diario de uma casa, sendo fiel e sem vicios: na rua das Cruzes no primeiro andar do sobrado D. 4.

VENDAS.

☞ Optimos licores de varias qualidades, em porçaõ grande, e sendo pequena até 50 prompto para embarcar para fora da provincia pelo modico preço de 18o rs. a garrafa: na rua da roda lado do sul casa D. 15.

☞ Bichas grandes e pequenas, chegadas proximamente do Porto no Brigue Ventura Feliz: no beco da lingoeta venda grande, n. 4.

☞ Uma venda nos affogados na rua do m tocolombó, a dinheiro ou apraso: a tratar na mesma.

☞ Um casal de muleques, tendo o macho 10 para 11 annos, e a femea com 12, e esta com principios de arranjos de casa, e cose soffrivelmente: no forte do mattos casa que faz quina com a rua da Lapa, no segundo andar, das 6 as 9 horas da manhã, e das 2 as 4 da tarde.

☞ Farinha de mandioca muito alva, de boa qualidade a 7000 a saca, e se dará por menos, em porção: no armasem grande do fallecido Bento José da Costa, na rua da senzalla velha n. 23.

☞ Uma lanxa construida na Bahia, cuja he muito boa veleira, e a sua carga regula 400 sacas de farinha: atraz do Corpo Santo D. 66.

☞ Uma obra de Diarios das Cortes de Portugal: em Olinda na rua de S. Bento sobrado que fica enfrente da rua do varadouro.

☞ Uma preta de nação, que representa ter 30 annos de idade, bonita figura; lava de sabão e varrella, cosinha o diario de uma casa, e engomma: no pateo da S. Cruz venda por baixo do sobrado da Sr. Sebastiaõ Perete.

☞ 6 traves de 40 palmos de comprimento, e palmo em quadro de grossura, 5 ditas de 36 ditos com a mesma grossura, 3 ditas de 32 ditos e palmo e oito de grossura: em Olinda defronte da porta travessa de S. Pedro novo, lado do norte, casa n. 7.

☞ Genebra de Hollanda chegada proximamente, em porções grandes e pequenas, a 28o rs.: na rua da Madre de Deos n. 28.

☞ Uma escrava de nação, a qual cozinha com muita perfeição e limpeza o diario de uma casa, lava roupa, cose, e engomma soffrivelmente; assim como se troca por um escravo: na rua estreita do Rozario no terceiro andar do sobrado Decima 29.

☞ Um optimo escravo peritimo padeiro, sem vicios nem achaques, tem de idade 28 a 30 annos: passando a Igreja dos Martirios no primeiro andar do primeiro sobrado.

☞ Uma crioula de idade de 14 a 15 annos, com principio de costura, e de muito bonita figura: na pracinha do Livramento loja de fazendas D. 81.

☞ Uma escrava do gentio de angola e uma cria da mesma pardinha, que terá 8 mezes, cuja escrava tem muito bom leite por ser a primeira barriga, e não tem mais de 15 annos de idade, de muito bonita figura e muito sadia, e com habelidades tanto em costura, como em cozinha; porem está muito peritima para dar leite: na rua do Vigario no terceiro andar do sobrado n. 9.

☞ Ou troca-se uma morada de casa terrea no largo do Amparo defronte do sobrado do Lingoeta, e outra no jogo da bolla, chãos proprios, grande quintal, terreno ao pé para se fazer 2 ou 3 moradas: a tratar no largo do Amparo, ou Inquirir.

☞ Pipas rebatidas, e queimadas com cal, e mais barris, e pipas com agoa-ardente: no atterro da Boa-vista D. 15.

☞ 11 animaes de roda com 9 crias de mais de anno, bastantes gordos e novos, todos filhos do pasto; e sacas com farinha muito boa, e por preço commodo: a fallar na rua nova D. 44 com Manoel Gonçalves Pereira Lima.

☞ 5 duzias de cadeiras Americanas em bom uzo: na rua da cadeia do Recife n. 16 dirá quem as tem.

☞ Dois bones de panno fino a saber um redondo com galão verdadeiro e o outro de meia lua com galão entre fino; e um corriame de lustro em muito bom estado: nas 5 pontas D. 21.

☞ Os verdadeiros pozes parisienses, achaõ se de hoje endiante em casa de Alberto Lavenere, na rua estreita do Rozario no segundo andar do sobrado defronte do beco da larangeira, ou na praça da Independencia loja de relojoeiro do Sr. Meroz.

☞ Uma escrava de nação, de bonita figura, cozinha o diario de uma casa, lava bem de sabão e de varrella, e boa quitandeira; um refe com o seu trassado; um relogio de parede: na rua Direita no primeiro andar do sobrado D. 20 do lado da Igreja do Livramento.

☞ Duas moradas de casas terreas sendo uma na rua da Gloria D. 19 com chãos proprios, e a outra no beco do lobato em S. Antonio D. 29: na rua da cadeia de S. Antonio D. 9.

☞ Dois pretos, que entendem de todo o servico de campo: na rua da Cruz armasem n. 5.

☞ Panno fino azul, preto, cor de repé, sarja preta, lenços de sede pretos, chapeos Hamburguezes, meias para meninos, e outras fazendas a preço commodo: na rua do Livramento D. 7.

☞ Uma escrava cabra de 15 annos de idade agil para todo o serviço, e dois pares de castiçaes de prata: na rua de S. Rita casa verde defronte da Igreja.

☞ Uma caixa grande de amarello, q.ᵉ leva 10 alqueires de farinha, sendo quasi nova e com sua feixadura: atraz da Matriz da Boa-vista sobrado D. 17.

☞ Uma escrava de idade de 15 a 16 annos; muito deligente para o serviço de casa: no armasem de vidros ao lado da cadeia.

☞ Sacas com farinha de muito boa qualidade a 6$500, e todos os mais generos da terra mais barato de que em outra qualquer parte: no armasem de seccos da praça da Boa-vista D. 13.

☞ Piannos Inglezes do melhor author: em casa de Mc. Calmont e Companhia.

☞ Sacas com farinha fina do Rio de Janeiro, um par de brincos de diamantes, um anelão, dois pequenos trancelins, um alfinete de diamantes, com seu competente cordão, tudo de bom gosto, e a pouco chegado do porto: no armasem da rua da cacimba n. 5.

☞ Uma porção de chapeos de palha ordinarios, e muito barato, um mestre francez, e um realejo de boas vozes: na rua do Queimado D. 13

☞ Uma canoa de carreira tendo 35 a 40 palmos de comprimento, e 3 e meio a 4 de largura, em boa uzo, foi encavernada, pão, pineiro, cadeira tudo novo, e olinda de verde: no pateo do Collegio no sobrado onde foi a casa do correio, no primeiro andar; ou a faler com o porteiro do Collegio dos Orfãos em Olinda.

☞ Uma canoa de carreira, nova, e de amarello: na rua do Rangel D. 5.

☞ Taboado de loora e amarello: na serraria de José Antonio Muniz.

☞ Uma grande casa terrea na rua do Padre Floriano: na rua Direita D. 10.

☞ Um escravo crioulo, que representa ter 18 annos de idade, proprio para todo o serviço: na rua da praia serraria de Joaquim Antonio de S. Tiago.

☞ 250 palmos de terra com fundos sufficientes para planta de capim: a tratar do seu ajuste no sitio do Dr. Jacobina, ou na rua das Cruzes sobrado da quina no terceiro andar.

☞ Um mulato moço, e muito bom official de sapateiro; um selim em bom uzo e com todos os seus pertences: na prença de Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti.

☞ Na casa de Fox Stodart á para vender superiores maquinas de vapor, boas e modernas moendas de todos os tamanhos e qualidades para agoa, e animaes, tambores soltos, bombas de ferro, ditas de patente de bronze, assentamentos de taixas de ferro coado, e ditas de dito batido, fornos de ferro para mandioca e &c. os pretendentes dirijão se a mencionada casa na rua da sanzala nova D. 1 no primeiro andar.

☞ Sal de portugal a bordo da Barca Espirito Santo, a retalho e por atacado: a fallar com o Capitão na praça, ou com o Consignatario Francisco Alves da Cunha, na rua estreita do Rozario.

☞ No armasem do Sr. Mota no largo do Collegio, vende-se farinha muito boa do Rio de Janeiro a 7$500 a saca, e sendo em porção de 50 para cima se faz negocio por menos.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ Domingo primeiro do corrente mez, desappareceo uma escrava de nação angola, e com os signaes seguintes: representa ter 20 a 25 annos de idade, estatura regular, dentes abertos, ou cortados a moda do congo, com uma grande cicatriz na parte prosterior da perna esquerda, um alejão no dêdo do pé direito, chama se Marta, que as vezes se diz Maria, levou camisa de madapolaõ, vestido de riscado amarello, e panno da costa com malames nas pontas; roga-se a qualquer pessoa, ou authoridade competente que a encontrar de apprehende-la e manda la entregar a sua Senhora na Boa-vista rua da Conceição n. 6.

☞ No dia 8 do corrente fugio uma negra com os signaes seguintes: de nome Delfina, cor bem preta, dentes muito alvos, rosto lizo, de boa altura, com alguns caroços pelas costas, bastante castingosa, falla mal, e parece ainda buçal na terra, visto ter chegado apouco de Maceió, de naçaõ Baca, sahio em corpo somente com um vestido branco; quem a pegar leve a rua estreita do Rosario sobrado de dois andares onde tem por baixo tenda de barbeiro, que será generosamente recompensado.

☞ Na noite do dia 4 do corrente Julho desapparecerão dois negros ladinos, da casa do abaixo assignado, um de nome Domingos de nação moçambique, representa ter de 20 a 23 annos pouco mais ou menos, estatura regular, secco do corpo, pés compridos, tem no nariz até a testa uns calombinhos signaes estes de sua nação, levou vestido camisa e calsa de algodão e por cima da de algodão uma de brim escuro, chapeo de palha pintada de tinta branca; outro de nome Joaquim de nação cacenge, representa de 20 a 25 annos de idade, barbado, estatura regular, cego do olho direito procedido de uma velida, levou vestido calsa e camisa de estoupa e chapeo de palha; roga-se aos Illms. Srs. Prefeitos e Sub-Prefeitos deste e demais Comarcas e pessoas particulares, e Commandantes de Rezisto e authoridades policiaes, que dos ditos souberem ou tenhão noticias os mande prender e leval-os a seu Senhor Manoel José Correia Junior, na rua da [illegible] do Recife, ou no forte do mattos casa do fallecido José Pinto dos Santos, que alem de pagar a despeza e gratificação ficará muito obrigado.

MOVIMENTO DO PORTO

NAVIO ENTRADO NO DIA 9.

CABO VERDE; 24 dias, Brigue Portuguez Camões de 180 Tonel., M. Antonio Gomes da Silva: a José Francisco Lisboa.

SAHIDO NO DIA 9

LISBOA; Patacho Portuguez Dois Irmãos M. José Francisco Lesse; passageiro o portuguez Francisco José Pimentel.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA — 1838